



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 012 – QUEM AMA CUMPRE PLENAMENTE A LEI DIVINA

INTRODUÇÃO

A lição de hoje trata de um tema muito importante, referente a primeira virtude do fruto do Espírito: o amor.

A amor é a virtude mais importante na vida de qualquer cristão, virtude essa demonstrada por Deus através da morte expiatória de Jesus Cristo na cruz do calvário.

Nenhuma das outras virtudes do fruto do Espírito é possível de ser produzida sem o amor. O amor é o solo onde as demais virtudes devem ser cultivadas.

Que pela ação do Espírito Santo em nossas vidas, nós possamos amar a Deus sobre todas as coisas, demonstrando esse amor através da obediência à sua Palavra.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei.”

Romanos 13:8

CONTEÚDO

A primeira coisa que todo cristão deve ter em mente é aquilo que o diferencia do mundo não é o tempo de conversão, não é a denominação da igreja local ao qual faz parte, não é o conhecimento bíblico, não é o seu cargo eclesiástico ou os trabalhos que realiza para o Senhor.

A marca da distinção do cristão em relação ao mundo é o AMOR conforme **João 13:34-35**:

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.”

O amor é o primeiro elemento indispensável na formação do caráter cristão.

Jesus Cristo é o maior exemplo de amor, em todos os sentidos e dimensões. Se, por exemplo, analisarmos o amor de Jesus pelos discípulos, veremos que Jesus amava indivíduos que não eram perfeitos:

- Um dos discípulos o traiu
- Os 3 discípulos mais próximos dormiram enquanto Ele agonizava no Getsêmani
- Dois deles desejaram elevadas posições no seu reino
- Um deles o traiu
- Alguns não creram quando ele ressuscitou

Mesmo assim Jesus não deixou de amá-los e os amou até o fim. Ele foi abandonado, traído, desapontado e rejeitado, contudo, amou.

Não é possível comparar o amor humano com o amor divino.

O amor humano depende de condições, ou seja, normalmente ama quando é amado; depende de reciprocidade. Trata-se então de um amor mutável e imperfeito.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Ao contrário, o amor divino é um amor incondicional, ou seja, ama a todos, mesmo sem ser amado. É um amor perfeito e imutável.

Jesus Cristo amou incondicionalmente e espera que amemos da mesma forma, conforme **João 15:12**:

“O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.”

Devemos amar aos outros da mesma forma que Ele nos amou. Só é possível amar como Jesus amou à medida que essa virtude for desenvolvida em nós pela ação do Espírito Santo.

Não é possível amar como Jesus nos amou pelo amor humano, somente pelo Espírito Santo.

Definir o amor não é simples, porém a melhor definição da palavra amor é: DEUS.

“Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor.” – 1 João 4:8

Amor – a maior das virtudes

Conforme **Gálatas 5:22** – *“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei.”*

O fruto do Espírito consiste das 9 virtudes da personalidade de Deus implantadas pelo Espírito Santo no interior do crente com a finalidade de conduzi-lo a imagem de Cristo. São qualidades morais de origem divina.

Trata-se de um único fruto composto de 9 virtudes que podem ser divididas em 3 grupos:

- Virtudes Universais: referem-se ao fruto do Espírito em relação a Deus.
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - Amor: fruto por excelência
 - Gozo: fruto da graça
 - Paz: fruto da confiança
- Virtudes Sociais: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próximo.
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - Longanimidade: fruto da perseverança
 - Benignidade: fruto gêmeo
 - Bondade: fruto gêmeo
- Demais Virtudes: referem-se ao fruto do Espírito em relação ao próprio portador (a si mesmo).
Nesse grupo estão as seguintes virtudes:
 - Fé: fruto da fidelidade
 - Mansidão: fruto da submissão
 - Temperança: fruto da disciplina

O amor, como primeira das 9 virtudes do fruto do Espírito é a base para as demais virtudes.

Cada uma das demais virtudes refere-se a uma forma diferente de manifestação do amor conforme abaixo:

- Gozo: é o amor sorrindo
- Paz: é o amor repousando
- Longanimidade: é o amor sofrendo
- Benignidade: é o amor mostrando compaixão
- Bondade: é o amor agindo
- Fé: é o amor confiando
- Mansidão: é o amor suportando

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Temperança: é o amor controlando

Os tipos de amor

Existem, basicamente, 4 tipos de amor:

- Amor EROS
 - Amor físico.
 - Emanada dos sentidos naturais, instintos e paixões.
 - Relacionado ao erotismo.
 - Aspecto importante do amor entre marido e esposa.
 - Baseia-se no que se vê e no que se sente e, por isso, pode ser egoísta, temporário e superficial.
 - Em seu aspecto negativo torna-se concupiscência.
 - É mal usado com frequência.
- Amor PHILEO
 - É o amor fraternal.
 - Refere-se a amizade.
 - É o amor humano que é limitado. Ama quando é amado.
 - Essencial nas relações humanas, mas inferior ao amor Ágape porque depende de reciprocidade.
- Amor STORGE
 - Amor familiar.
 - Relacionamento entre membros da família.
 - Amor que é comprometido.
 - Garante provisão e cuidados (ex.: faz com que os pais cuidem dos filhos e que os filhos respeitem os pais).
- Amor ÁGAPE
 - Amor abnegado, profundo e constante.
 - Amor sacrificial.
 - Perfeito e inigualável. Abrange a mente, emoções, sentimentos, pensamentos e todo o ser.
 - Leva a amar a Deus e a obedecê-lo.
 - Flui de Deus para nós e retorna de nosso coração para Deus em louvor, obediência, adoração e serviço fiel.
 - É o amor de Deus

Romanos 5:5 – *“E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.”*

É fundamental que haja um equilíbrio entre esses tipos de amor dentro de um lar uma vez que o desequilíbrio pode trazer consequências ruins para a família.

As dimensões do amor ágape

O amor possui 3 dimensões diferentes conforme **Lucas 10:27** – *“E, respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento e ao teu próximo como a ti mesmo.”*

Essas dimensões são as seguintes:

- Dimensão vertical: de nós para com Deus.
É o amor em direção a Deus. Quando se ama verdadeiramente a Deus, ama-se verdadeiramente tudo o que dele é e também tudo o que ele ama. Exemplos: sua Palavra, sua obra, sua Igreja, seus filhos, suas ovelhas (inclusive estando dispostos a dar a vida por elas).
A maior prova desse amor é a obediência, conforme **João 14:21,23-24**:
“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele. [...] Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou. ”

O amor a Deus deve ser de todo o coração, forças e entendimento. De todo o coração respeito ao nosso interior, envolvendo espírito e alma. Além disso devemos amá-lo à plena extensão de nossa mente, intelecto, vontade, força e emoções.

- Dimensão horizontal: de nós para com o próximo.

É o amor para com o próximo. Só é possível se amarmos a Deus primeiramente.

Além disso, não é possível amar a Deus e não amar ao irmão, conforme **1 João 4:20-21** – *“Se alguém diz: Eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E dele temos este mandamento: que quem ama a Deus, ame também seu irmão. ”*

Aquele que nasceu de novo ama. Não é possível ter nascido de Deus e não ter o amor, conforme **1 João 4:7** – *“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. ”*

Não se limita a amar aqueles que nos amam, mas se estende também aos inimigos, conforme **Mateus 5:44-46** – *“Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, para que sejais filhos do Pai que está nos céus; porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e a chuva desça sobre justos e injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? ”*

É fácil amar os que nos amam, mas somente através do Espírito Santo somos capazes de amar os que não nos amam, incluindo nossos inimigos.

- Dimensão interior: para conosco.

Amor para consigo mesmo, sem ser egoísta ou interesseiro, mas sendo um amor dedicado.

Faz com que nos preocupemos com o nosso “eu” espiritual. O cristão que ama a si mesmo cuida das necessidades pessoais, da saúde física, da educação, do trabalho, etc.

O cristão que ama a si mesmo com o amor ágape permitirá que o Espírito Santo desenvolva sua natureza espiritual através do estudo da Palavra de Deus e oração. Desejará que o fruto seja manifesto em sua vida.

Além disso reconhece que a maior felicidade e satisfação são encontrados pela obediência e devoção a Cristo.

Existe uma interdependência entre as dimensões do amor. Não se pode amar o próximo se não se ama a Deus e aquele que não ama o próximo também não ama a Deus. E a pessoa que não ama a si mesma não pode amar o semelhante.

Amor – o mandamento atemporal

Toda a lei se resume a dois mandamentos e esses dois apontam para uma única palavra: AMOR.

Jesus disse em **Mateus 22:37-49** – *“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Desses dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. ”*

Isso significa que quem cumpre a lei do amor, cumpre plenamente toda a lei de Deus, conforme **Romanos 13:8-10**:

“A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás, e, se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo; de sorte que o cumprimento da lei é o amor. ”

Amar a Deus e ao próximo é cumprir plenamente a lei divina.

Se um cristão for questionado sobre se ama a Deus ou não, com certeza ele dirá que ama, ou seja, todo cristão responderá que sim. A grande questão é: será que realmente todo cristão ama a Deus? Qual a evidência de que alguém realmente ama a Deus? A resposta está em **João 14:21, 23-24**:

“Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, este é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele. [...] Jesus respondeu e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou. ”

Ou seja, quem ama a Deus? Aquele que é OBEDIENTE. O amor é diretamente relacionado com a obediência.

O amor deve ser VERDADEIRO conforme **Romanos 12:9-10** – *“O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. ”*. E para ser verdadeiro o amor deve ser DEMONSTRADO, conforme **1 João 3:18**:

“Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade. ”

Alguns exemplos do amor de Deus demonstrado:

- **Efésios 5:1-2**

“Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como também Cristo vos amou e se entregou a si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave. ”

- **Romanos 5:8**

“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. ”

- **1 João 4:9-10**

“Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados. ”

- **João 3:16**

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. ”

- **1 João 3:16**

“Conhecemos o amor nisto: que ele deu a sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos. ”

O amor deve ser manifesto como atitude e comportamento e não somente como sentimento e motivação interior.

E o maior exemplo de amor é o de Jesus Cristo, que excede todo o entendimento, conforme **Efésios 3:19** – *“E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. ”*

Jesus Cristo é a “materialização” do amor divino.

Sobre o amor de Cristo, Paulo diz em **Romanos 8:35-39**:

“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia: fomos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor! ”

A pergunta de Paulo é: Quem pode nos separar do amor de Cristo?

Após fazer essa pergunta Paulo relaciona uma série de problemas que todos os cristãos estão sujeitos a passar. São várias situações que poderiam se colocar entre nós e Deus. Paulo sabia, pela sua própria experiência, que essas situações não podem separar os crentes de Deus uma vez que ele também já havia passado por elas.

Isso significa então que o amor de Cristo não nos separa dessas experiências, mas podemos ter a convicção de que até nas piores circunstâncias o seu amor estará conosco.

Paulo diz que em todas estas coisas somos mais que vencedores. A bíblia nos garante que em todas essas situações teremos a vitória completa por meio daquele que nos amou.

E Paulo ainda diz que NADA poderá nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus.

- Tanto na MORTE quanto nas provações da VIDA estaremos na presença de Deus e gozando do seu amor.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Nenhuma força espiritual, seja de ANJOS ou de demônios (PRINCIPADOS, POTESTADES), é poderosa o suficiente para desfazer o que Deus fez e nos separar do seu amor.
- Nada que possa acontecer no PRESENTE e nem no FUTURO (porvir) nos separará desse amor.
- Nada que venha do espaço, seja da ALTURA dos céus ou da PROFUNDIDADE do oceano pode extinguir esse amor.
- E nenhuma CRIATURA pode tirar de nós o amor de Deus.

Enquanto permanecermos em Cristo, nada poderá nos separar do amor de Deus.

Amor – um caminho ainda mais excelente

Em sua primeira carta aos coríntios, nos capítulos 12 e 14 Paulo fala sobre dons espirituais.

Ele termina o capítulo 12 dizendo:

“Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente.” 1 Coríntios 12:31

E também inicia o capítulo 14 dizendo:

“Segui o amor e procurai com zelo os dons espirituais.” 1 Coríntios 14:1

E entre esses dois capítulos, Paulo dedica um capítulo inteiro (capítulo 13) ao amor.

O amor é o “caminho ainda mais excelente” que Paulo disse no final do capítulo 12. E inicia o capítulo 14 dizendo que deve-se seguir o amor.

Em **1 Coríntios 13** temos a chamada suprema excelência do amor. Trata-se de um descritivo do amor ágape.

No início do capítulo Paulo deixa claro:

- A NULIDADE DOS DONS SEM O AMOR
1 Coríntios 13:1-2 – *“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.”*
- A NULIDADE DAS OBRAS SEM O AMOR
1 Coríntios 13:3 – *“E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria.”*

Percebe-se então que tanto o uso dos dons quanto as obras de caridade não têm valor algum se não forem motivadas pelo verdadeiro amor.

A partir do versículo 4 Paulo passa a apresentar as características do amor ágape, conforme **1 Coríntios 13:4-7**:

“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

Conforme os versículos acima, o amor:

- É SOFREDOR
Tem o sentido de paciente, que espera, que suporta, sofre na quietude. Nunca deixa de ter esperança.
Exemplo: cônjuge que ministra ao cônjuge não crente e ora sem cessar pela salvação do cônjuge. Pai com filho pródigo. Pessoa que cuida do doente amado mês a mês.
- É BENIGNO
Responde generosamente as necessidades dos outros. É atencioso e está sempre disposto a ajudar os outros. É gentil e suave, e está sempre pronto a mostrar compaixão.
- NÃO É INVEJOSO
Não tem ciúmes do sucesso dos outros. Se alegra quando coisas boas acontecem com os outros.
Não cobiça.
- NÃO TRATA COM LEVIANDADE

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Não age de forma insensata ou irresponsável.

- **NÃO SE ENSOBERBECE**
Não é orgulhoso, não se julga superior aos outros.
- **NÃO SE PORTA COM INDECÊNCIA**
Não é rude nem grosseiro. É cortês.
Mostra consideração para com os outros e não chama a atenção para si mesmo.
- **NÃO BUSCA OS SEUS INTERESSES**
É altruísta. Não é interesseiro. Abre mão dos seus direitos.
- **NÃO SE IRRITA**
Não fica zangado ou aborrecido com facilidade.
- **NÃO SUSPEITA MAL**
Não guarda rancor.
Não mantém registro dos erros.
Não suspeita dos motivos das outras pessoas, mas espera o melhor de todos.
- **NÃO FOLGA COM A INJUSTIÇA MAS FOLGA COM A VERDADE**
Não se alegra com a injustiça.
Não se deleita com o mal.
Se alegra com a verdade.
Evita a aparência do mal.
- **TUDO SOFRE, TUDO CRÊ, TUDO ESPERA, TUDO SUPORTA**
Nunca desiste e está sempre disposto a proteger a pessoa amada.
Olha para a frente e não para trás, suportando tudo em todas as circunstâncias.

E no final do capítulo 13 Paulo fala sobre a primazia do amor. No final do capítulo (**1 Coríntios 13:13**) ele diz:

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; mas o maior destes é o amor.”

A fé encerrará sua missão quando se tornar realidade e a esperança também quando alcançarmos aquilo que esperamos a muito tempo.

Mas o amor permanecerá uma vez que é eterno, pois o amor é a essência de Deus.

O amor mal direcionado

Sem a presença do Espírito Santo, o amor pode ser mal direcionado. O amor pode se voltar para:

- A glória dos homens mais do que a glória de Deus
João 12:43 – *“Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.”*
- Os assentos mais importantes
Lucas 11:43 – *“Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas e as saudações nas praças!”*
- As trevas mais do que a luz
João 3:19 – *“E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.”*
- A família mais do que a Jesus
Mateus 10:37 – *“Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim.”*

A necessidade do amor na obra de Deus

Nos primeiros capítulos do livro do Apocalipse temos Jesus Cristo ordenando a João que escreva cartas para os pastores das sete igrejas da Ásia (Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sarde, Filadélfia e Laodicéia).

Essas cartas continham elogios, censuras, solução para os problemas censurados e o resultado caso dessem ouvidos ao que deveria ser feito.

E na primeira das cartas que foi endereçada à igreja de Éfeso que foi elogiada:

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Por suas obras e pelo seu trabalho árduo em prol da Palavra.
- Pela perseverança (paciência).
- Por não tolerarem o pecado na igreja.
- Por colocar a prova os falsos apóstolos descobrindo que eles eram mentirosos. Isso só era possível porque eles eram conhecedores da Palavra.
- Pela perseguição sofrida em prol do evangelho.
- Pelo trabalho incansável para a expansão do evangelho.

A igreja de Éfeso tinha predicados que, infelizmente, muitas igrejas nos dias atuais não têm.

Após fazer esses elogios, Jesus faz uma grave advertência à Igreja de Éfeso, conforme **Apocalipse 2:4-5**:

“Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.”

A advertência feita a eles era justamente com relação ao AMOR.

Eles haviam deixado o primeiro amor. A bíblia não diz que eles perderam, mas que deixaram o primeiro amor. Deixar significa “abandonar”, caracterizando uma ação voluntária.

Fica claro que as ações e atitudes em relação à obra de Deus são importantes, porém, o sentimento que motiva essas ações é mais importante do que elas.

A igreja de Éfeso trabalhava muito, perseverava na doutrina e não tolerava o pecado, porém não era mais motivada pelo amor. Jesus então apresenta a eles a solução:

- Primeiramente eles deveriam olhar para trás e lembrar de onde caíram, ou seja, deveriam trazer à lembrança o seu passado.
- Arrepende-se. A falta de amor é tão grave que Jesus ordenou que houvesse o arrependimento.
- Praticar as primeiras obras. Não significa voltar ao nível de maturidade do início, ou seja, regredir, mas sim voltar a fazer tudo motivados pelo amor.

Eles foram exortados e advertidos por Jesus e, caso não voltassem ao primeiro amor, seu castiçal seria retirado, ou seja, a igreja de Éfeso deixaria de existir.

Da mesma forma deve ocorrer nos dias atuais. Tudo o que fazemos na obra deve ser motivado pelo amor, conforme **1 Coríntios 16:14** – *“Todas as vossas coisas sejam feitas com amor.”*

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como novas criaturas nascidas de Deus devemos amar verdadeiramente, cultivando a principal das virtudes do fruto do Espírito.

Apesar de ser o Espírito Santo quem produz esse fruto em nós, trata-se de algo que requer nossa cooperação, permitindo que Ele atue em nossas vidas.

Que cada um de nós venha a cumprir esse mandamento do Senhor Jesus, amando a Deus e ao nosso próximo, cumprindo assim toda a lei, lembrando que o amor é o vínculo da perfeição (conforme **Colossenses 3:14**).

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7